

PRÁTICA SUPERVISIONADA NO ATENDIMENTO AMBULATORIAL: DESENVOLVENDO HABILIDADES CLÍNICAS E TOMADA DE DECISÃO NO INTERNATO (RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE EM 2024)

Autores: Adriane Okunami Nóbrega¹, Ana Carolina Alves Feliciano de Sousa Santos¹, Alfredo Augusto de Arruda¹, Tássia Moraes de Assis Damasceno¹, Francisco Kennedy Scofoni Faleiros de Azevedo¹, Lamartine de Figueiredo Costa Junior¹, Luna Albertini Chagas¹, Luisa Franciscatto¹, Mario Renato Da Silva¹, Solange de Moraes Montanha¹

Introdução: O internato de Clínica Médica exige que o estudante desenvolva, em um ambiente de prática, não apenas habilidades técnicas, mas também o raciocínio clínico e a capacidade de tomada de decisão. A prática ambulatorial supervisionada é um cenário ideal para a consolidação dessas competências. Este trabalho relata uma experiência docente exitosa com a supervisão de internos em um ambulatório de Clínica Médica e Infectologia, com foco no desenvolvimento de habilidades de anamnese, exame físico, diagnóstico e conduta, em um contexto que une a alta complexidade clínica à necessidade de humanização. **Descrição:** Relato de experiência docente do ano de **2024** no internato de Clínica Médica, no ambulatório da Clínica Integrada UNIVAG. A unidade atende pacientes de diversas cidades do estado, com perfil variado que abrange desde doenças crônicas comuns até casos complexos de infectologia. A prática pedagógica consistiu em uma **preceptorial ativa**, onde os internos, supervisionados por docentes, eram responsáveis por todo o processo de atendimento, desde a anamnese e o exame físico até a formulação de hipóteses diagnósticas e a definição de condutas. A presença de recursos como raio-X e eletrocardiograma, além da possibilidade de realização de **testes rápidos** para HIV, hepatites virais e sífilis, proporcionava um aprendizado prático e ágil. A supervisão enfocou não apenas o aspecto técnico-científico, mas também a **escuta qualificada** e o acolhimento, preparando os estudantes para o manejo de pacientes com problemas sociais de difícil resolução. Essa abordagem integrada otimizou o aprendizado dos alunos, enquanto oferecia uma assistência de saúde de referência à população. **Conclusão:** A prática ambulatorial supervisionada em um ambiente que integra a diversidade de casos e a agilidade diagnóstica, como na Clínica Integrada UNIVAG, se mostrou um método de ensino altamente eficaz. O ponto positivo foi o desenvolvimento simultâneo de habilidades técnicas, de raciocínio clínico e de humanização nos estudantes. Como ponto negativo, destaca-se a alta demanda de tempo para o acompanhamento individual de cada estudante, que é inerente a esse tipo de preceptorial. Recomenda-se que essa abordagem de ensino seja fortalecida e valorizada nos currículos médicos, garantindo uma formação completa para os futuros profissionais.

Palavras-Chave: Internato; Ensino Médico; Prática supervisionada; Humanização; Aprendizagem Clínica.

¹Docentes de Clínica Médica Centro Universitário de Várzea Grande.

Referências:

- Zimmermann J, et al. A importância do ambulatório na formação médica e na assistência à saúde. Rev Bras Educ Med. 2021;45(1):e0055.
- Bortolli JC, et al. O papel da preceptoria em ambientes de prática do Sistema Único de Saúde. J Manag Prim Health Care. 2018;9(1):164-173.
- Silva RS, et al. A humanização do cuidado como pilar da formação médica: relato de experiência no internato. Rev Bras Humaniz Saude. 2022;1(1):1-10.
- Couto C, et al. O impacto do modelo de preceptoria na autonomia do estudante de medicina. Rev Educ Med. 2019;25(2):22-30.
- Pereira F, et al. Desafios e potencialidades do ensino de Clínica Médica no ambiente de ambulatório. Rev Med Saude. 2020;12(3):55-64.